

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PE. CLAUDINO BIFF

APRESENTAÇÃO DO TEMA

O trabalho tem como tema a implantação de uma Biblioteca Pública Municipal em Morro da Fumaça, SC. Devido à necessidade de um espaço que gere conhecimento, lazer e de qualidade para a população. Com o intuito de atender às necessidades do município, aliando informação, entretenimento e inclusão social.

PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

O município de Morro da Fumaça, possui uma biblioteca pública municipal Pe. Claudino Biff. Atualmente funciona em um anexo no CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos), porém sempre foi um espaço precário e pequeno, é perceptível que o município carece de um equipamento público de referência cultural e literária para todos. O objetivo é transformar a biblioteca pública em um espaço ativo, visto que a cidade perdeu essa cultura devido à falta de incentivo e de uma biblioteca, trazendo a comunidade escolar e toda a população para este espaço.

Analisando as necessidades do município, observou-se a carência de uma biblioteca municipal que dê condições para conhecimento e lazer aos usuários. A realidade de descaso e negligência para área de educação e cultura, é visível, não há acesso democrático para oportunidades de aprendizagem e informações para a população.

O terreno escolhido para a proposta está localizado no centro da cidade. Visto que, nas proximidades existem equipamentos públicos, e de destaque cultural e histórico do município, como: o ginásio de esportes Jorge Silva, a Igreja São Roque, prefeitura, rodoviária, entre outros.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O trabalho tem como objetivo realizar uma proposta arquitetônica para a sede da Biblioteca Pública de Morro da Fumaça, tornando um espaço ativo e aliando cultura e o lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o diagnóstico da área do projeto;
- Estudar referenciais projetuais de bibliotecas que auxiliarão na elaboração do projeto;
- Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
- Promover o conhecimento da herança cultural;
- Propiciar acesso livre a todo material informativo, informação comunitária e sistema informático;
- Favorecer e incentivar a diversidade cultural;
- Promover a diminuição de desigualdades informacionais, fortalecendo a inclusão social.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

A BIBLIOTECA PÚBLICA

- BIBLIO + +THEKE= BIBLIOTHEKE (Livro) (Depósito)
- A biblioteca na antiguidade era marcada por restrições;
- Nenhuma foi preservada até a atualidade;
- Primeira biblioteca do mundo foi a de Alexandria, conhecida por sua grandiosidade e maior coleção de manuscritos.

BIBLIOTECA PÚBLICA NO BRASIL

- Os colégios dos Jesuítas criaram as primeiras bibliotecas no Brasil;
- Em 1810, com a chegada da família Real, cerca de 60 mil peças, da Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda de Lisboa foram transferidas para o Rio de Janeiro;
- Após a independência, a Biblioteca Real foi comprada pelo império do Brasil. Atualmente se chama Biblioteca Nacional, tombada pela Unesco e a maior da América Latina.

BIBLIOTECA PÚBLICA EM MORRO DA FUMAÇA

- Fundada em 16 de novembro de 1973;
- É pouco utilizada por não possuir infraestrutura adequada, não ser divulgada e pela falta de incentivo.

CULTURA, CONHECIMENTO E LAZER

- A cultura é conjunto de ideias, condutas e práticas sociais que podem ser demonstrado variadas formas representativas;
- O conhecimento pode ser dividido em variadas categorias, como intelectual, científico, racional, sensorial filosófico e teológico. A informação destas categorias faz com que a informação seja interpretada e instruída que poderá ser formulado hipóteses, conceitos, descrições, procedimentos, teorias e princípios;
- O lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade;
- A biblioteca se destaca como motor do conhecimento, a serviço da coletividade;
- Estudar e ler nestas instituições é motivar o processo de interação entre o indivíduo e o conteúdo.

INCLUSÃO SOCIAL E ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

- No último censo demográfico executado em 2010, quase 46 milhões de brasileiros possuem alguma deficiência, seja ela visual, mental, auditiva ou motora. Destes, foi apresentado também baixas taxas de alfabetização em comparação de toda a população brasileira;
- Promover a inclusão social de pessoas com necessidades especiais, através da informação e conhecimento, é fundamental para que as oportunidades sejam iguais.

REFERENCIAIS PROJETOAIS

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE TORRE - PACHECO E PARQUE DE LEITURA

A escolha deste referencial ocorreu pela estrutura oferecida: disposição de diferentes zonas de uso comum entre ambos (biblioteca, salão de atos, reuniões, etc), e de espaços urbanizados (quadras poliesportivas, estufas, jardins, áreas de jogos, balanços, etc) que ampliam o espaço real de uso e lazer para toda a cidade. Alguns desses usos farão parte do programa de necessidades da Biblioteca Pública Municipal de Morro da Fumaça.



Figura 01: Exterior da Biblioteca. Fonte: Arch Daily, 2014.

BIBLIOTECA DE VENNESLA

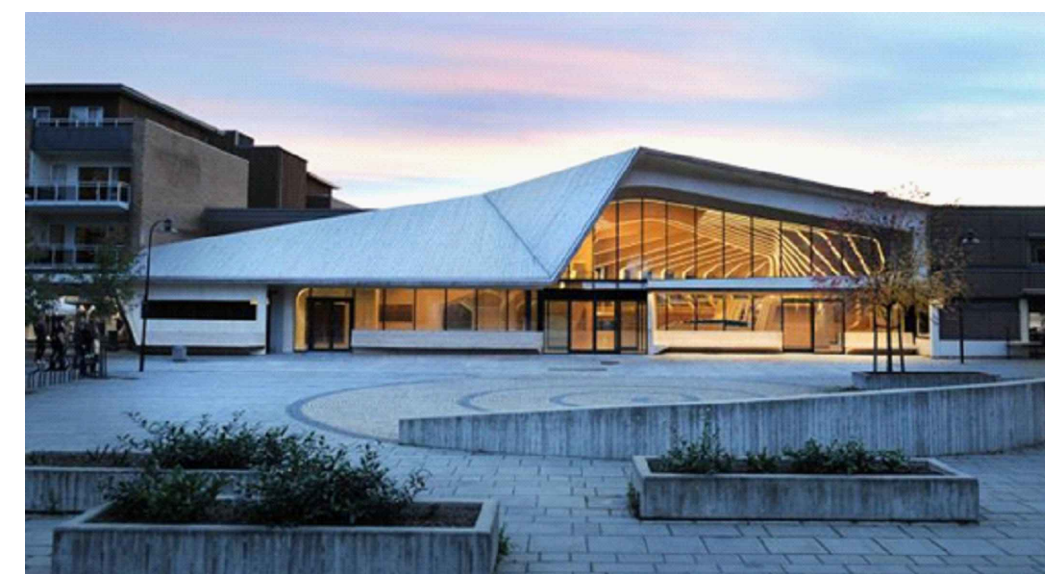


Figura 02: Fachada principal. Fonte: Arch Daily, 2012.

A característica de integração com a praça foi um dos principais fatores da escolha desse referencial. A estrutura do edifício é sustentável, contribuindo no conforto térmico e ambiental.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA UNISUL - ESTUDO DE CASO



Figura 03: Fachada principal - UNISUL. Fonte: Google Earth - adaptado pela autora, 2017.

Referencial escolhido devido a sua composição formal simples e funcional. A escala menor do projeto também influenciou na escolha, pois auxiliará na distribuição de usos no programa de necessidades.

ANÁLISE DA ÁREA

Conforme mostra a figura 4.06, Morro da Fumaça possui duas principais vias de acesso: SC 443 (sentido leste: Sangão e Treze de maio; sentido sudoeste: Criciúma e Içara; e sentido noroeste: Cocal do Sul) e SC 444 (sentido sudeste: Esplanada e BR 101; e sentido norte: Estação Cocal e Urussanga).

O terreno da proposta localiza-se no Centro de Morro da Fumaça, ao lado da rodoviária, na AV. Inocente Pagnan. Faz limite com a Rua Giocondo Sartor e a Rua Eugênio Pagnan. Com forma retangular e área aproximadamente de 11.126,30 m², suas quatro esquinas valorizam o terreno e seus acessos.

Por ser uma área de baixo gabarito, possui grande incidência de vento nordeste e sul, predominante na região, e de iluminação natural. O terreno possui curvas de nível, partindo do nível 0 da rua e subindo 1 metro cada curva.



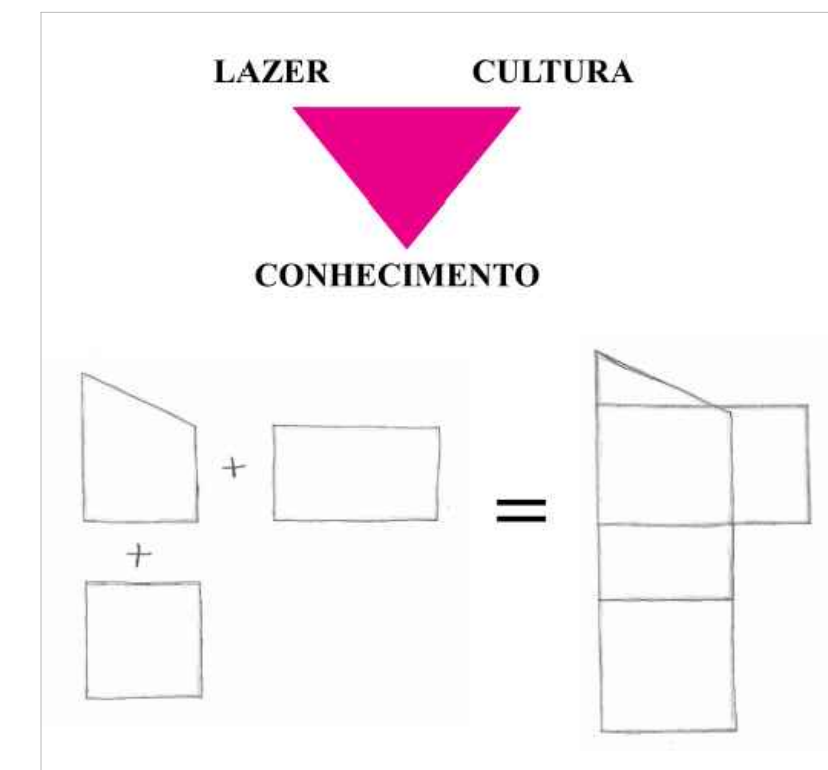
Figura 04: Mapa análise da área. Fonte: Google Earth - adaptado pela autora, 2017.

● SC 443 ● Terreno em Estudo
● SC 444

CONCEITO

O conceito do projeto está ligado ao significado do encontro, que tem o sentido de estabelecer integração, união e inclusão entre as pessoas. É através do encontro do leitor com o livro que surge o conhecimento e criatividade, contribuindo para o florescimento da cidadania.

O edifício procura construir o encontro entre cultura, lazer e conhecimento, integrando seus usuários através da inclusão social, e tornando o espaço um atrativo para a população.



IMPLANTAÇÃO - TCC 1

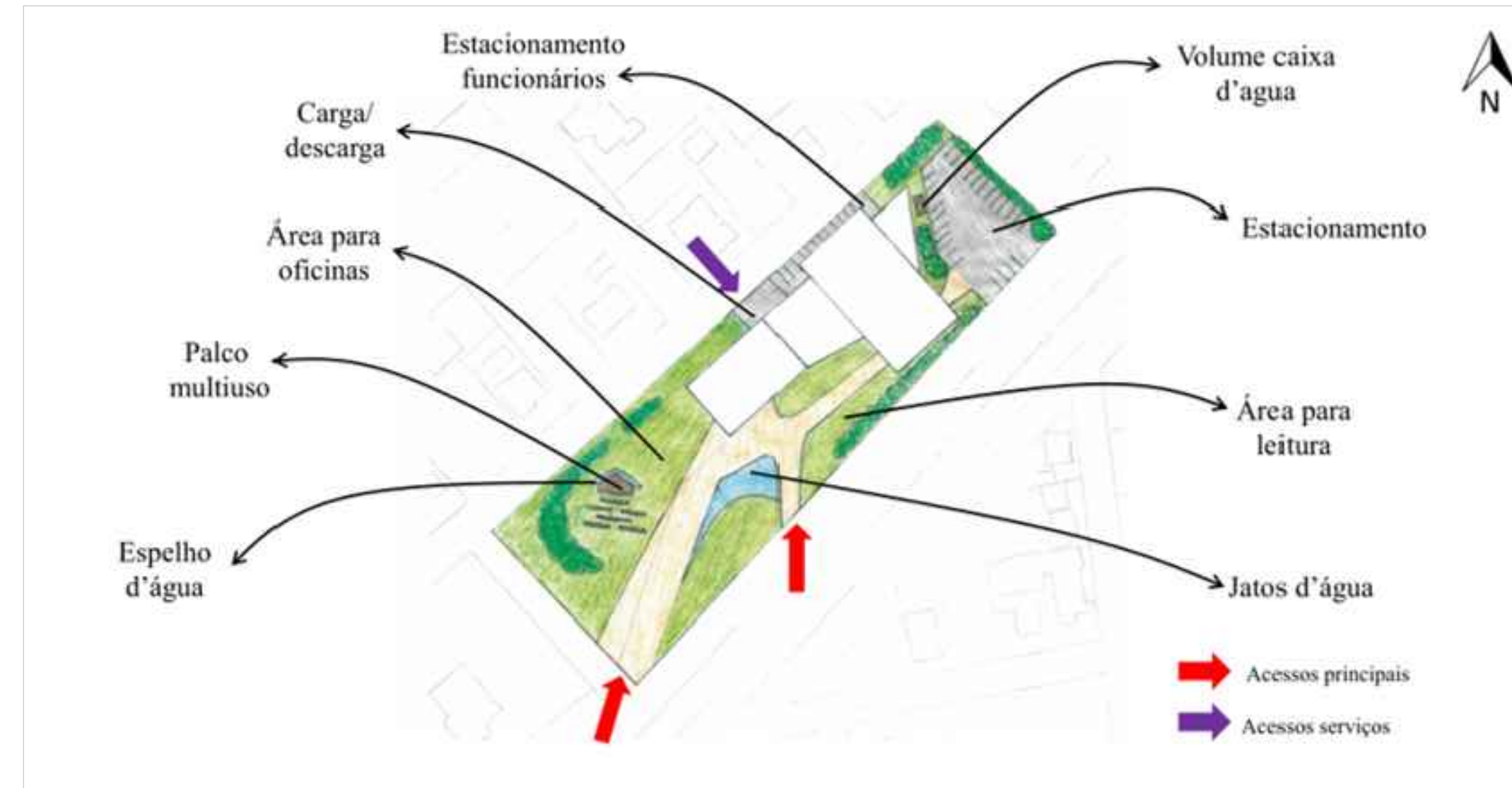


Figura 05: Imagem aérea.

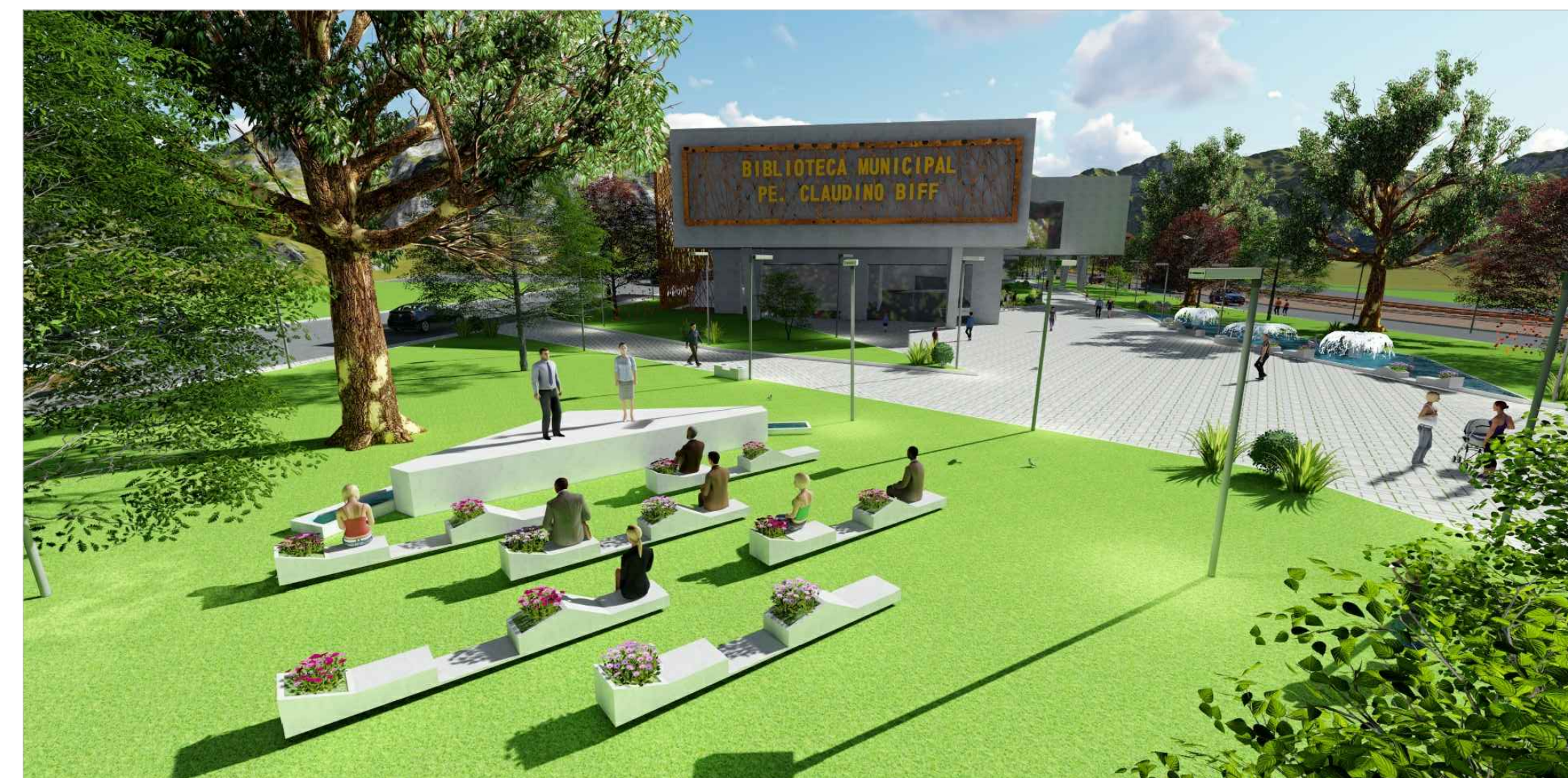


Figura 06: Palco.

DIRETRIZES

- Criar uma biblioteca que integre cultura, conhecimento e lazer;
- Proporcionar na área um espaço sócio cultural, de lazer e de contemplação;
- Valorizar e incorporar a paisagem existente;
- Integração interior com exterior;
- Criar áreas de leitura e lazer fora do edifício;
- Conectar o edifício com uma praça;
- Criar um edifício qualificado, acessível e convidativo, que estimule o conhecimento por toda a população;
- Utilizar métodos sustentáveis no projeto, através da aplicação de iluminação e ventilação natural de maneira eficiente.

PERSPECTIVA - TCC 1

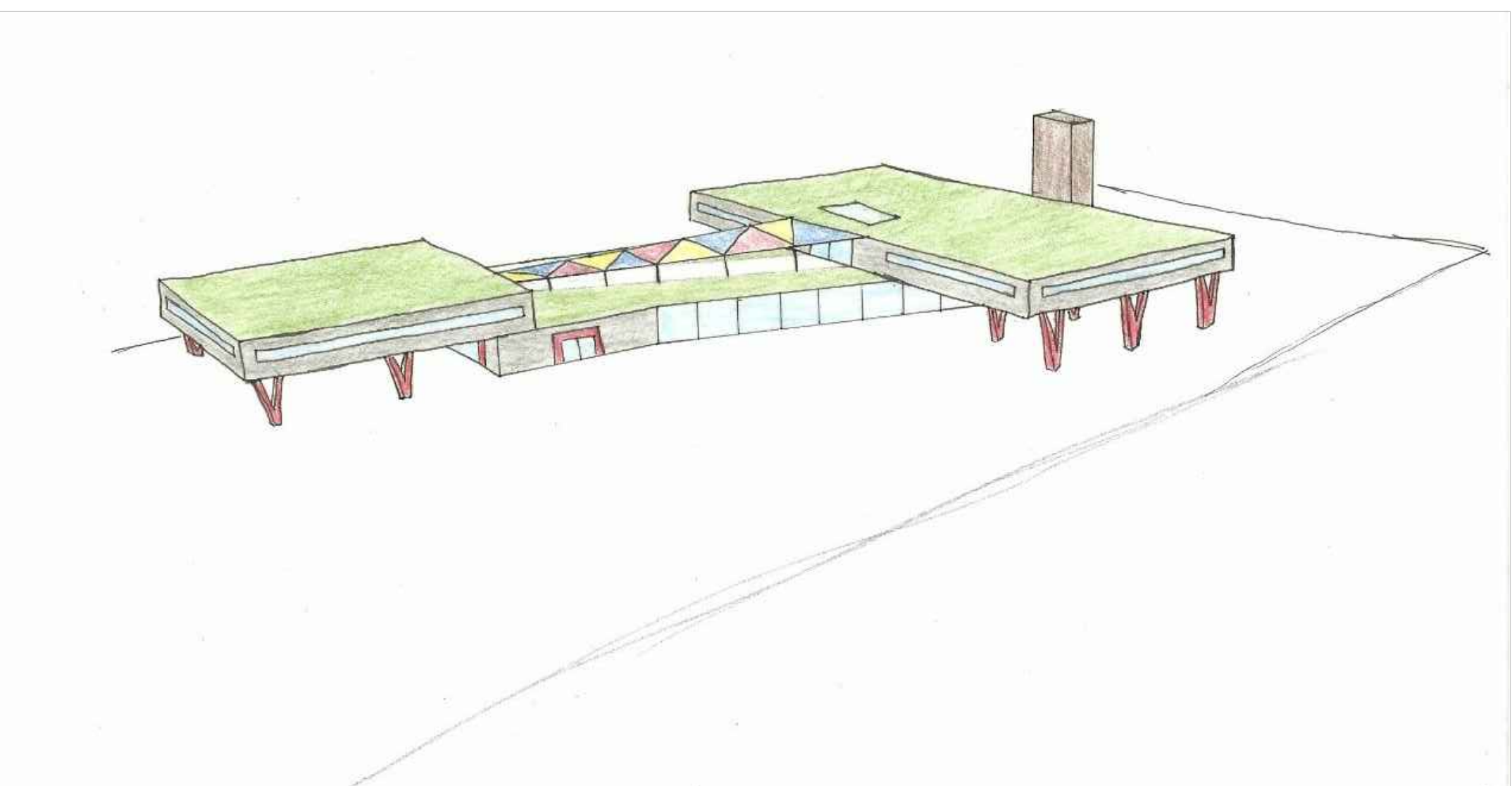


Figura 07: Acesso principal.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PE. CLAUDINO BIFF



IMPLANTAÇÃO

A implantação teve como objetivo aproveitar as qualidades que o terreno possui, dentre elas, os visuais, desníveis, sendo capaz de agregar valor ao projeto.

O paisagismo seguiu as linhas dos acessos principais ao edifício, de forma a integrá-lo, como foi o caso de pilotis no acesso ao café e na biblioteca, espaço esse que se liga e cria continuidade da praça junto a edificação, sendo assim, criando caminhos que direcionam os usuários a todas as áreas da praça.

Objetivando o uso da Biblioteca também para o lazer, além das diversas atividades oferecidas, o paisagismo traz áreas com gramados, espelhos d'água, palco multiuso e área para leitura, para uso da população.

ACESSOS

O acesso principal está voltado para as ruas Giocondo Sartor e Av. Inocente Pagnan. Sendo o acesso de pedestres, marcado pela utilização do pavimento paver cinza, junto a praça com vegetações distintas e espelho d'água.

O acesso secundário, acontece pela rua Eugênio Pagnan, ligando-se com o acesso principal e com a utilização do mesmo pavimento, paver cinza.

O acesso de serviço encontra-se na fachada posterior da edificação, via de menor fluxo, ligando-se a um estacionamento de serviços e a área de serviço da Biblioteca, criando apoio para carga e descarga dos mesmos. Os mesmo estão marcados pela utilização do pavimento paver grafite.

Os acessos para o estacionamento estão voltados para via de maior fluxo, a Av. Inocente Pagnan, marcado pela utilização do pavimento paver grafite.

LEGENDA VEGETAÇÃO ARBÓREA		PORTE
	Nome popular: Agave dragã Nome científico: <i>Agave attenuata</i>	Pequeno (2m)
	Nome popular: Buxinho Nome científico: <i>Buxus sempervirens</i>	Pequeno (2m)
	Nome popular: Samambaia-americana Nome científico: <i>Nephrolepis exaltata</i>	Pequeno (0.80m)
	Nome popular: Lantana Nome científico: <i>Lantana camara</i>	Flor
	Nome popular: Oiti Nome científico: <i>Licania tomentosa</i>	Médio (8, 15m)
	Nome popular: Ibisco Nome científico: <i>Hibiscus</i>	Pequeno (3,5m)
	Nome popular: Aroeira Nome científico: <i>Schinus molle</i>	Médio (8m)
	Nome científico: Ficus Nome popular: <i>Ficus benjamina</i>	Médio (4m)
	Nome científico: Grama esmeralda Nome popular: <i>Zoysia Japonica Steud</i>	15cm
	Nome popular: Arália Nome científico: <i>Polyscias fruticosa</i>	Pequeno (2m)

LEGENDA EQUIPAMENTOS / EDIFÍCIOS	
01	ACESSO PRINCIPAL A BIBLIOTECA
02	ESPELHO D'ÁGUA COM ESGUICHOS
03	PALCO MULTI USO
04	ÁREA PARA LEITURA
05	BICICLETÁRIO
06	ESTACIONAMENTO
07	ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS
08	CARGA E DESCARGA

IMPLANTAÇÃO

Esc.: 1/300

5 10 15 20 25

QUADRO DE ÁREAS

Total terreno = 10.386 m²
Biblioteca = 3.825 m²

LEGENDA ACESSOS	LEGENDA PAVIMENTAÇÃO
	Piso paver na cor grafite
	Piso paver na cor cinza
	Alfalto
	Espelho d'água

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PE. CLAUDINO BIFF

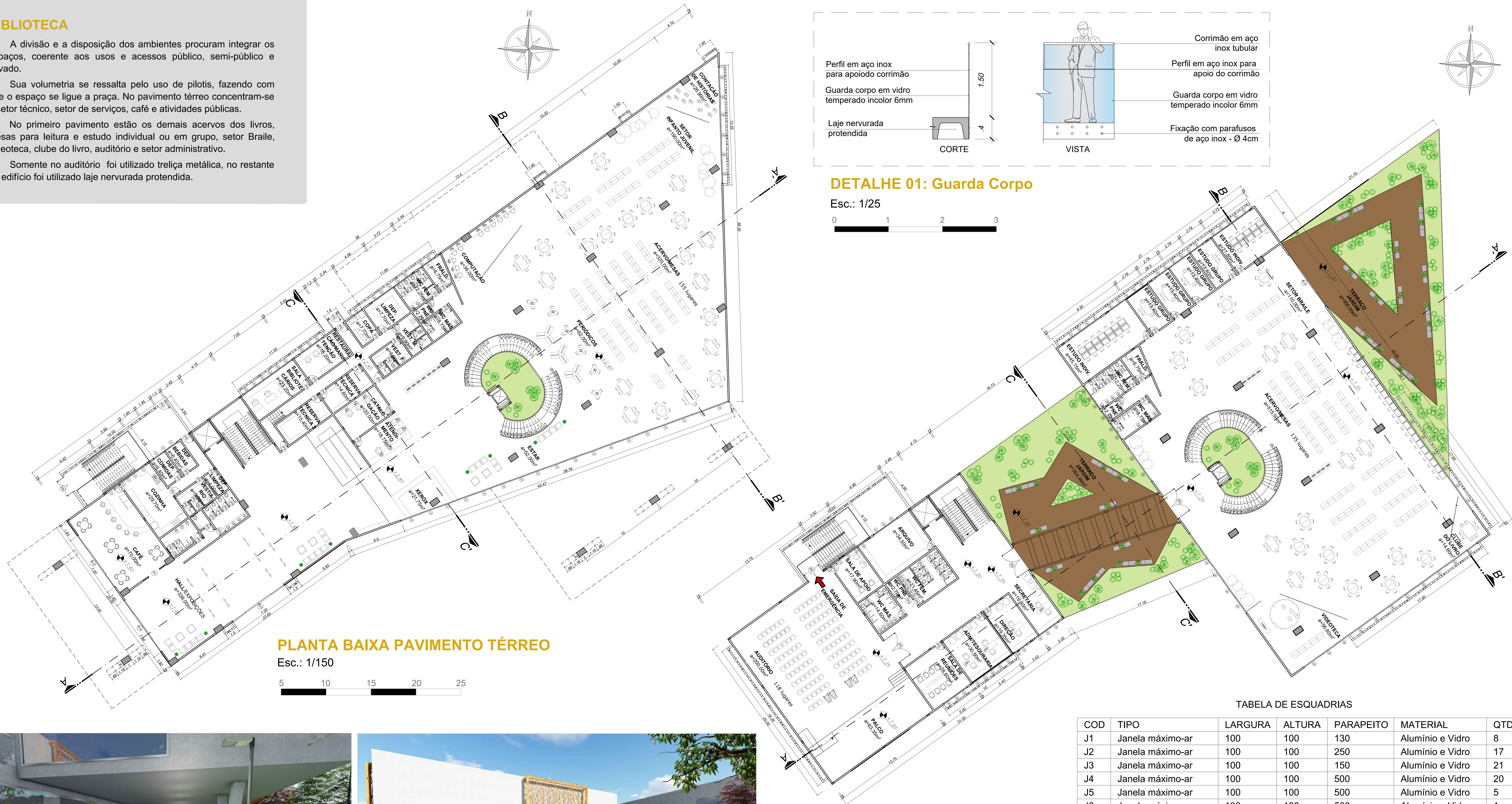
BIBLIOTECA

A divisão e a disposição dos ambientes procuram integrar os espaços, coerente aos usos e acessos público, semi-público e privado.

Sua volumetria se ressalta pelo uso de pilotis, fazendo com que o espaço se ligue a praça. No pavimento térreo concentram-se o setor técnico, setor de serviços, café e atividades públicas.

No primeiro pavimento estão os demais acervos dos livros, mesas para leitura e estudo individual ou em grupo, setor Braille, videoteca, clube do livro, auditório e setor administrativo.

Somente no auditório foi utilizado treliça metálica, no restante do edifício foi utilizado laje nervurada protendida.



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO

Esc.: 1/150



PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO

Esc.: 1/150



TABELA DE ESQUADRIAS

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD
J1	Janela máximo-ar	100	100	130	Alumínio e Vidro	8
J2	Janela máximo-ar	100	100	250	Alumínio e Vidro	17
J3	Janela máximo-ar	100	100	150	Alumínio e Vidro	21
J4	Janela máximo-ar	100	100	500	Alumínio e Vidro	20
J5	Janela máximo-ar	100	100	500	Alumínio e Vidro	5
J6	Janela máximo-ar	130	100	500	Alumínio e Vidro	1
J7	Janela de correr	215	320	20	Alumínio e Vidro	18
J8	Janela de correr	215	245	95	Alumínio e Vidro	6
J9	Janela de correr	215	530	30	Alumínio e Vidro	24
P1	Porta de correr	150	210	-	Madeira	1
P2	Porta de abrir	100	210	-	Madeira	6
P3	Porta de abrir	80	210	-	Madeira	42
P4	Porta de abrir	70	210	-	Madeira	32
P5	Porta de abrir 2 folhas	300	300	-	Alumínio e Vidro	3
P6	Porta de abrir 2 folhas	200	210	-	Madeira	2
PJ1	Porta-janela 4 folhas	700	300	-	Alumínio e Vidro	4



Figura 08: Passeio.



Figura 09: Espelho d'água.

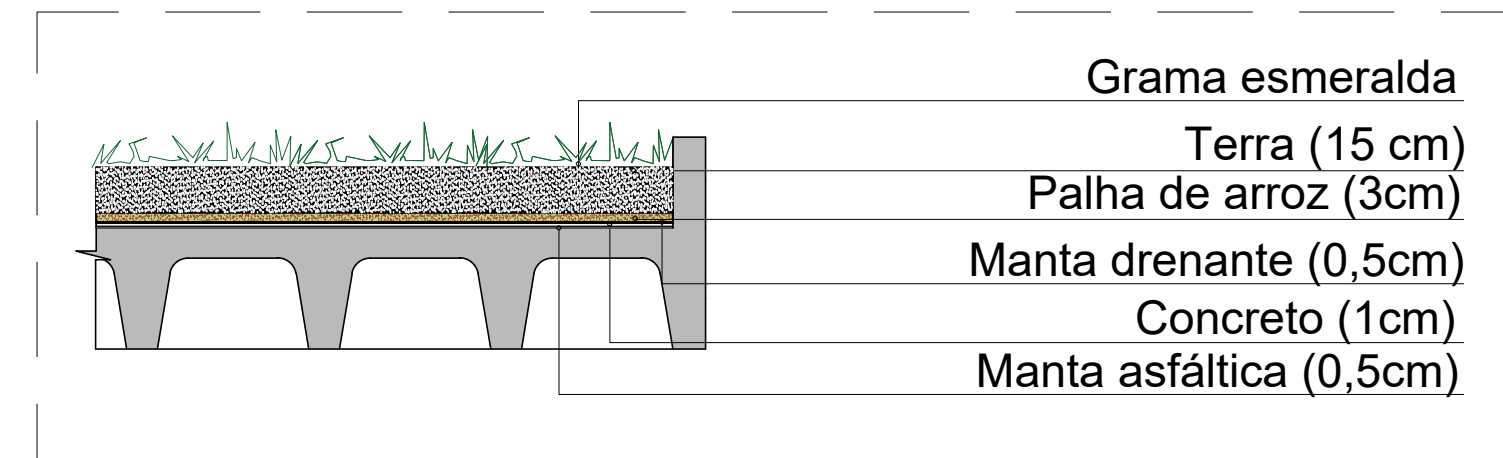
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PE. CLAUDINO BIFF

COBERTURA - LIGAÇÃO

Será utilizada cobertura em concreto e vidro no terraço jardim para a ligação dos blocos, criando conexão entre interior e exterior.

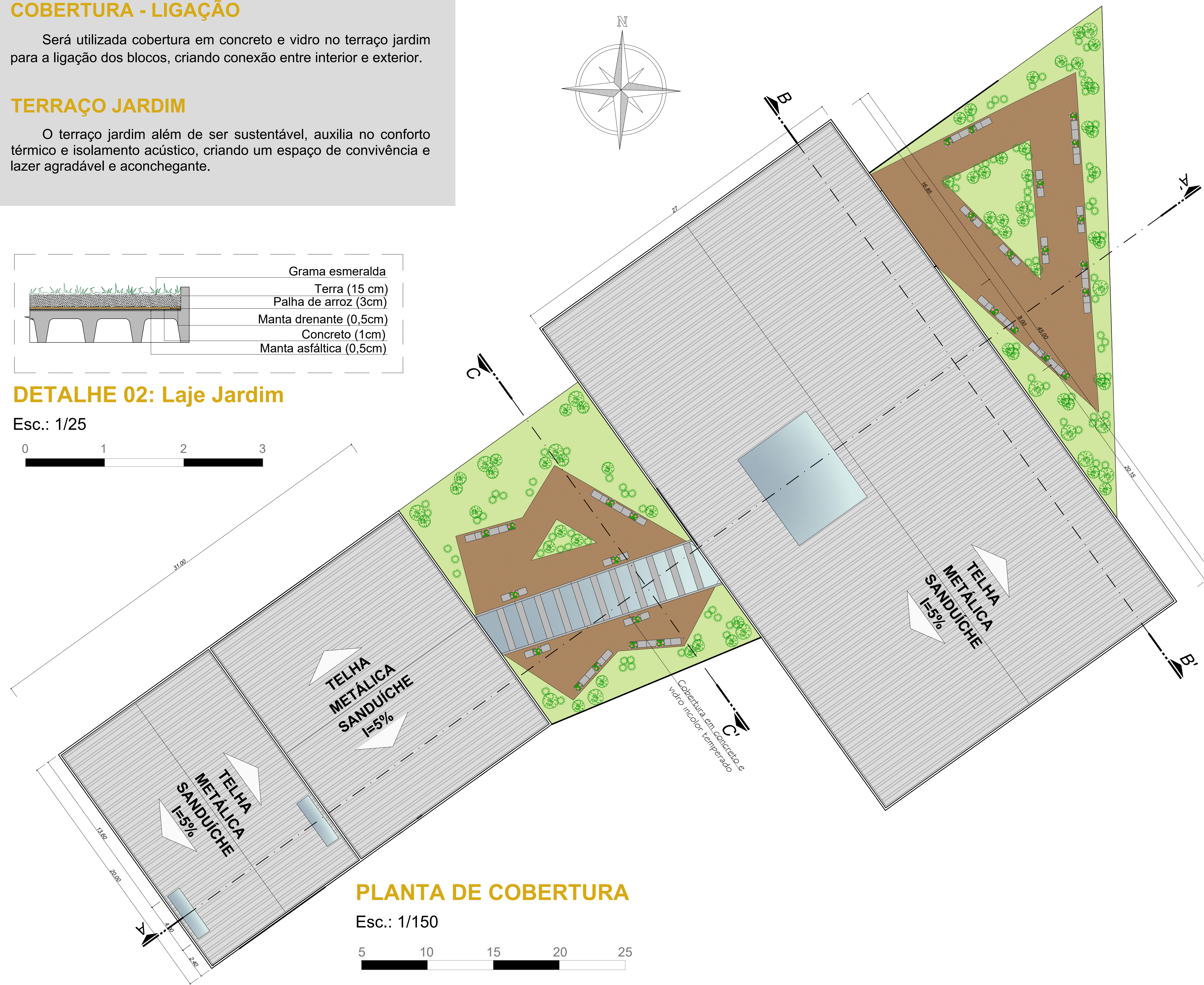
TERRAÇO JARDIM

O terraço jardim além de ser sustentável, auxilia no conforto térmico e isolamento acústico, criando um espaço de convivência e lazer agradável e aconchegante.



DETALHE 02: Laje Jardim

Esc.: 1/25



PLANTA DE COBERTURA

Esc.: 1/150



Figura 10: Imagem aérea.



Figura 11: Terraço jardim.



Figura 12: Cobertura em concreto e vidro no terraço jardim.



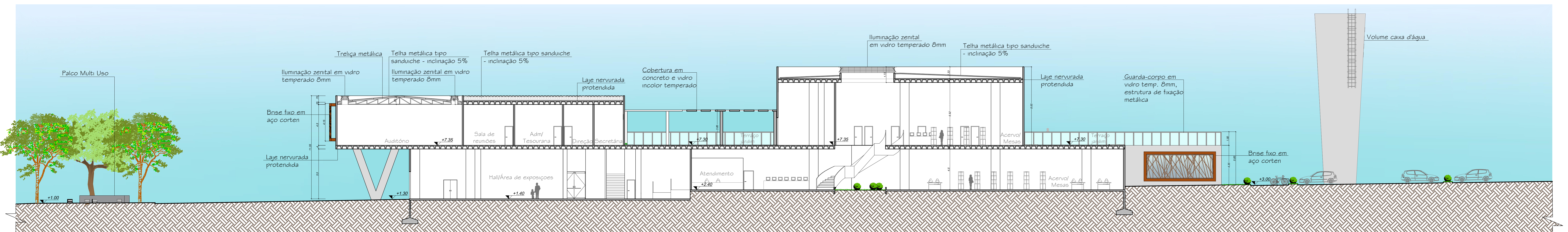
Figura 13: Terraço jardim.



Figura 14: Perspectiva.



Figura 15: Estacionamento.



CORTE AA'

Esc.: 1/150



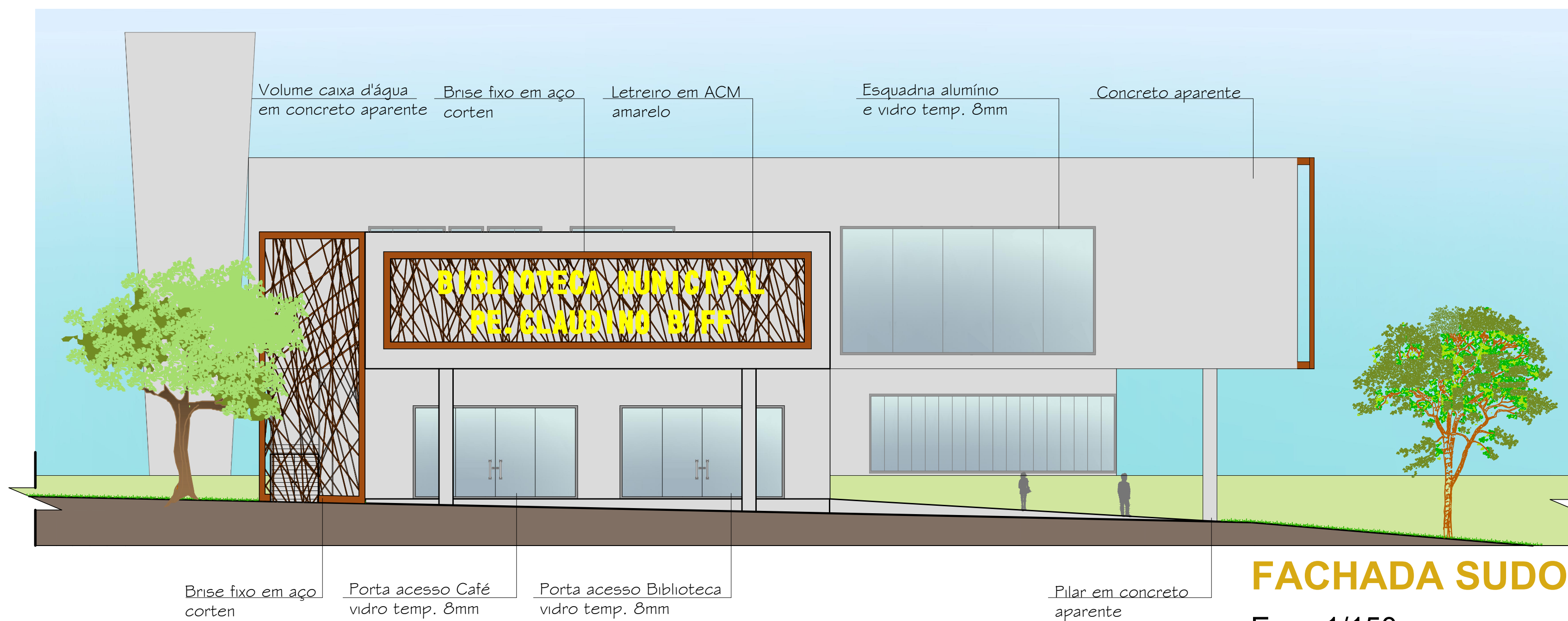
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PE. CLAUDINO BIFF

AÇO CORTEN

Optou-se pelo uso do aço corten para compor as fachadas devido por ser ótimo revestimento externo, pois resiste as intempéries e precisa de pouca manutenção.

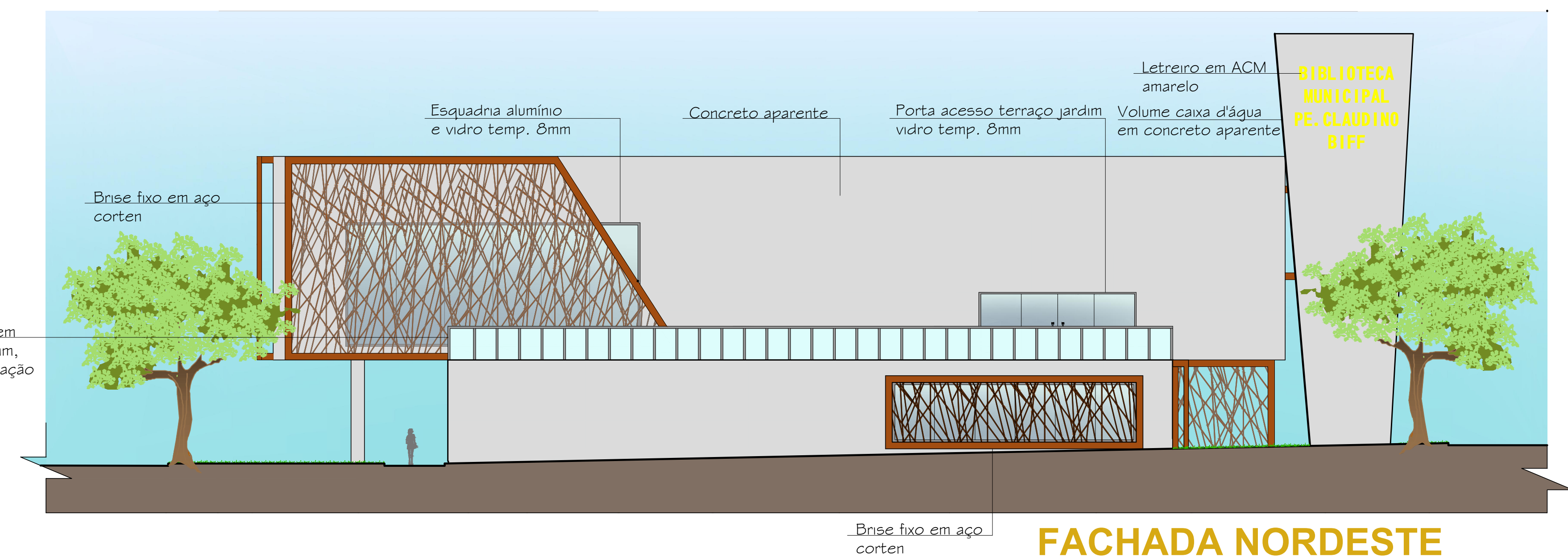
VOLUMETRIA

A biblioteca apresenta volumetria horizontal, se apropria das linhas retas, com utilização de sobreposições.



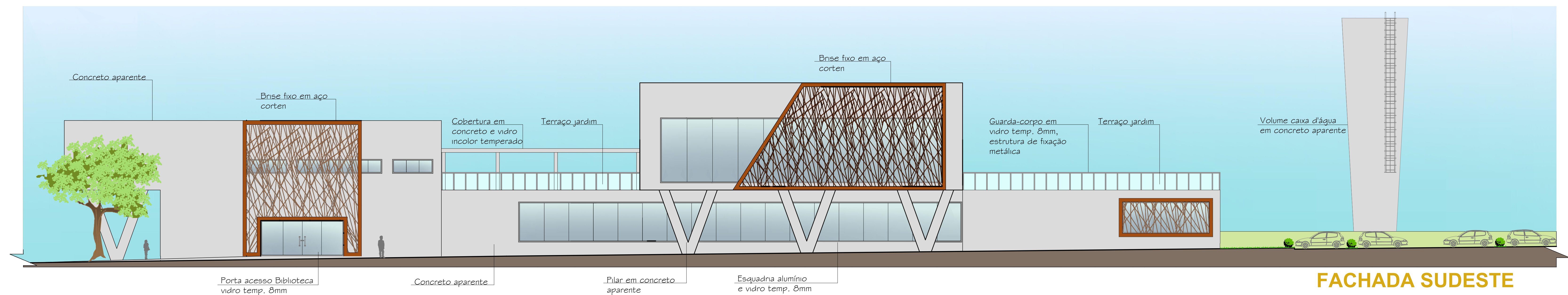
FACHADA SUDOESTE

Esc.: 1/150



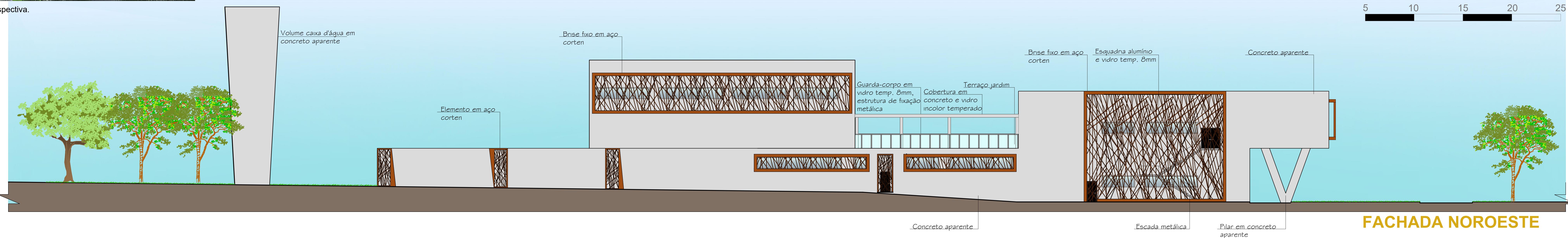
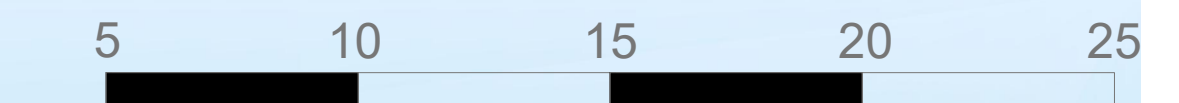
FACHADA NORDESTE

Esc.: 1/150



FACHADA SUDESTE

Esc.: 1/150



FACHADA NOROESTE

Esc.: 1/150



Figura 20: Perspectiva estacionamento.



Figura 21: Perspectiva bicicletário.



Figura 22: Perspectiva.



Figura 23: Perspectiva.